

Diário da Assembléia

Nº 2.409

CURITIBA, 2 E 3 DE FEVEREIRO DE 1970

ANO IX

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura

Constituição das Comissões Permanentes da Assembléia

Legislativa do Estado do Paraná

DEPUTADOS ESTADUAIS

1 -	ARMANDO QUEIROZ	(ARENA)
2 -	TULIO VARGAS	(ARENA)
3 -	OLAVO FERREIRA	(ARENA)
4 -	JORGE SATO	(ARENA)
5 -	ALENCAR FURTADO	(MDB)
6 -	IGO LOSSO	(ARENA)
7 -	FRANCISCO ESCORSIN	(ARENA)
8 -	ABRAHÃO MIGUEL	(ARENA)
9 -	AGNALDO PEREIRA LIMA	(ARENA)
10 -	AMADEU PUPPI	(ARENA)
11 -	ANTÔNIO LOPES JÚNIOR	(ARENA)
12 -	ARTHUR DE SOUZA	(ARENA)
13 -	DAVID FEDERMANN	(ARENA)
14 -	EMÍLIO CARAZZAI	(ARENA)
15 -	ERNESTO MORO	(ARENA)
16 -	ERONDI SILVEIRO	(ARENA)
17 -	EURICO ROSAS	(MDB)
18 -	FABIANO BRAGA CORTES	(ARENA)
19 -	FUAD NACLI	(ARENA)
20 -	GABRIEL MANOEL	(ARENA)
21 -	HAROLDO BIANCHI	(ARENA)
22 -	IVO TOMAZONI	(ARENA)
23 -	JOÃO MANSUR	(ARENA)
24 -	LEOPOLDO JACOMEL	(ARENA)
25 -	LUIZ CRUZ	(ARENA)
26 -	LUIZ MALUCELLI	(ARENA)
27 -	NELSON BUFFARA	(MDB)
28 -	OLÍVIO BELICH	(ARENA)
29 -	OLIVIR GABARDO	(MDB)
30 -	ÓVIDIO FRANZONI	(ARENA)
31 -	PAULO CAMARGO	(ARENA)
32 -	PINTO DIAS	(ARENA)
34 -	ROBERTO GALVANI	(ARENA)
35 -	ROBERTO WYPYCH	(ARENA)
36 -	SEME SCAFF	(ARENA)
37 -	SÍLVIO BARROS	(MDB)
38 -	LAURO MULLER SOARES	(ARENA)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Armando Queiroz de Moraes.

1.º Vice-Presidente: Túlio Vargas. 2.º Vice-Presidente: Olavo Ferreira.
3.º Secretário: Jorge Sato. 2.º Secretário: Alencar Furtado. 3.º Secretário: Igo Iwant Losso. 4.º Secretário: Francisco Escorsin.

LIDERANÇAS

ARENA — Líder: Erondi Silveiro e Vice-Líder: Antônio Lopes Jr.

M.D.B. — Líder: Eurico Batista Rosas — Vice-Líder: Olivir Gabardo.

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

ARENA — Emílio Carazzai — Presidente.

M.D.B. — Sílvio Barros — Vice-Presidente.

ARENA — Ivo Thomazoni — Antônio Lopes Júnior — Igo Losso —
Abraão Miguel — Ovidio Franzoni — Roberto Wypych — Paulo Camargo —
Luiz Cruz.

M.D.B. — Olivir Gabardo.

Suplentes:

ARENA — Haroldo Bianchi — Fabiano Braga Cortes — Arthur de Souza —
Amadeu Puppi — Paulo Poli — Luiz Renato Malucelli — David Federmann —
Francisco Escorsin — Roberto Wypych — Roberto Galvani — Ernesto Moro.

M.D.B. — Eurico Rosas — Nelson Buffara.

Secretária — Maria Amália O. de Oliveira.

Reuniões — quintas-feiras.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

ARENA — Fuad Nacli — Presidente.

M.D.B. — Sílvio Barros — Vice-Presidente.

ARENA — Gabriel Manoel — Paulo Poli — David Federmann — Roberto Galvani — Luiz Renato Malucelli.

Suplentes:

ARENA — Francisco Escorsin — Agnaldo Pereira Lima — Leopoldo Jacomel — Ernesto Moro Redeschi — Luiz Cruz — Pinto Dias.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Secretária — Elcy Silva Batista.

Reuniões — Condicionada à existência de matéria de sua competência.

COMISSÃO DE FINANÇAS

ARENA — Leopoldo Jacomel — Presidente.

ARENA — João Mansur — Vice-Presidente.

ARENA — Olivio Belich — Seme Scaff — Ernesto Moro — Roberto Galvani.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Suplentes:

ARENA — Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni — Haroldo Bianchi — Ernesto Moro Redeschi — Ivo Thomazoni — Gabriel Manoel.

M.D.B. — Sílvio Barros.

Secretário — Lélcio Guimarães Sora Maior.

Reuniões — quintas-feiras.

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

ARENA — Arthur de Souza — Presidente.

ARENA — Pinto Dias — Vice-Presidente.

ARENA — Haroldo Bianchi — Igo Losso.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Suplentes:

ARENA — Fabiano Braga Cortes — Francisco Escorsin — Igo Losso — Olivio Belich.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Secretário — Roberto D. Sátyro.

Reuniões — Condicionada à existência de matéria de sua competência.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ARENA — Antônio Lopes Júnior — Presidente.

MDB — Nelson Buffara — Vice-Presidente.

ARENA — Leopoldo Jacomel — David Federmann.

ARENA — Luiz Cruz.

Suplentes:

ARENA — Abraão Miguel — Luiz Renato Malucelli — Amadeu Puppi — Seme Scaff.

M.D.B. — Sílvio Barros.

Secretário — Ney Rodrigues.

Reuniões — sextas-feiras.

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

ARENA — Leopoldo Jacomel — Presidente.

ARENA — Luiz Renato Malucelli — Vice-Presidente.

ARENA — Fabiano Braga Cortes — Olivio Belich.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Suplentes:

ARENA — Arthur de Souza — Abraão Miguel — Emílio Carazzai — Agnaldo Pereira Lima.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — Ivo Gusso.

Reuniões — Condicionada à matéria.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

ARENA — Ivo Thomazoni — Presidente.

M.D.B. — Olivir Gabardo — Vice-Presidente.

ARENA — Roberto Galvani — Agnaldo Pereira Lima — Abraão Miguel.

Suplentes:

ARENA — Gabriel Manoel — Fabiano Braga Cortes — Ovidio Franzoni — João Mansur.

M.D.B. — Sílvio Barros.

Secretário — Antonio Lacerda Braga Neto.

Reuniões — Condicionada à existência de matéria de sua competência.

COMISSÃO DE POLÍCIA

ARENA — Paulo Camargo — Presidente.

M.D.B. — Nelson Buffara — Vice-Presidente.

ARENA — Ernesto Moro Redeschi — Roberto Galvani — Haroldo Bianchi.

Suplentes:

ARENA — Luiz Cruz — Luiz Renato Malucelli — Igo Losso — Pinto Dias.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — José Tavares do Canto Filho.

Reuniões — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

ARENA — Ovidio Franzoni — Presidente.

ARENA — Amadeu Puppi — Vice-Presidente.

ARENA — Paulo Camargo — David Federmann.

M.D.B. — Nelson Buffara.

Suplentes:

ARENA — Emílio Carazzai — Haroldo Bianchi — Ernesto Moro Redeschi — Igo Losso.

M.D.B. — Eurico Batista Rosas.

Secretário — Loris Cordeiro de Barros.

Reuniões — Condicionadas à existência de matéria de sua competência.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

ARENA — Paulo Poli — Presidente.
ARENA — Roberto Wypych — Vice-Presidente.
ARENA — Gabriel Manoel — Abrahão Miguel.
M.D.B. — Silvio Barros
Suplentes:

ARENA — Olívio Belich — Roberto Galvani — Ovidio Franzoni — Luiz Cruz.
M.D.B. — Olívio Gabardo.
Secretário: — Alberto Carazas Neto.
Reuniões: —

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

ARENA — David Federmann — Presidente.
M.D.B. — Olívio Gabardo — Vice-Presidente.
ARENA — Arthur de Souza — Igo Losso — Fuad Nacif.
M.D.B. —
Suplentes:

ARENA — Ernesto Moro — Luiz Cruz — Luiz Roberto Malucelli — Olívio Belich.
M.D.B. — Silvio Barros.
Secretário: — Gilberto Felix da Silva.
Reuniões: — 3.a e 5.a feiras.

COMISSÃO DE TURISMO

ARENA — Luiz Renato Malucelli — Presidente.
M.D.B. — Eurico Batista Rossa — Vice-Presidente.
ARENA — Seme Scaff — Antônio Lopes Júnior — Ovidio Franzoni.
Suplentes:
ARENA — João Mansur — Francisco Escorsin — Leopoldo Jacomet — Haroldo Bianchi.
M.D.B. — Nelson Buffara.
Secretário: — Maria Stella M. do Amaral Gurgel.
Reuniões: —

COMISSÃO ESPECIAL PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE ADAPTAÇÃO CONSTITUCIONAL

ARENA: Abrahão Miguel — Presidente; Antonio Lopes Junior — Túlio Vargas — Luiz Renato Malucelli. MDE: José Alencar Furtado — Olívio Gabardo. Secretária: Eley Silva Batista.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura
Ata da 254.ª Sessão Ordinária
(Convocação Extraordinária)
Realizada em 2 de Fevereiro de 1970

Presidência do sr. deputado Armando Queiroz, secretariada pelos srs. deputados Jorge Sato e Ivo Tomazoni.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Armando Queiroz, Olavo Ferreira, Jorge Sato, Alencar Furtado, Igo Losso, Abrahão Miguel, Agnaldo Pereira Lima, Antônio Lopes Júnior, Arthur de Souza, Emílio Carazas, Ernesto Moro, Erondy Silvério, Eurico Rossa, Fabiano Braga Cortes, Fuad Nacif, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Ivo Tomazoni, João Mansur, Leopoldo Jacomet, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olívio Belich, Olívio Gabardo, Ovidio Franzoni, Paulo Camargo, Pinto Dias, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scaff (31); achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Túlio Vargas, Francisco Escorsin, Amadeu Puppi, David Federmann, Paulo Poli, Silvio Barros e Lauro Soares (7).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a S E S S Ã O.

C SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETARIO — procede à leitura do seguinte
E X P E D I E N T E:

OFÍCIOS:

— Sob o n. 1-70, do senhor José Lopes Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Nova Olímpia, comunicando que em data de 15-12-69, foi eleita e empossada a Nova Mesa Diretiva, que dirigirá os trabalhos daquela Câmara, para o biênio de 1969-1971. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n. 32-70, do senhor Luiz Geraldo Vasconcellos Araújo, presidente da Câmara Municipal de Palmas, comunicando que os senhores vereadores Elias Siqueira Fonseca, Arno Achilles Andreta, Ubirajara Araújo, Ivo Ribeiro de Moraes e Ondina Marcondes de Araújo, tiveram seus mandatos extintos por incorrerem nas penas do Art. 8.º, item III do Decreto Lei n. 201, tendo sido convocados consequentemente os suplentes de vereadores senhores Luiz Julio Maire pelo MDB, Jaime Joaquim Vivan, Avelino Correa de Almeida, Hilário Bortolini e João Santos Marinho, ambos pela ARENA. — Ao conhecimento da Casa.

— Sob o n. 205-70, do senhor João Chavenco Filho, presidente da Câmara Municipal de São Jorge, comunicando que em Sessão Solene de 14-12-69, foi eleita e empossada a Nova Mesa Executiva daquela Casa. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Do senhor Tadasunit Murakami, presidente da Câmara Municipal de Terra Roxa, comunicando que em data de 18 de novembro do ano próximo findo, foi eleita e empossada a Nova Mesa que dirigirá os trabalhos da

quele Legislativo Municipal, durante o exercício de 1.970. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n. 42-69, do senhor Eduardo Guzmão dos Anjos, presidente da Câmara Municipal de Luptonópolis, comunicando que em Sessão Solene realizada em data de 14 de dezembro do ano findo, foi eleita e empossada a Nova Mesa Executiva daquela Câmara, para o exercício 1970-1971. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n. 10-69, do senhor Daniel Prédema, presidente da Câmara Municipal de São José dos Pinhais, comunicando que em Sessão Especial, realizada em data de 15 de dezembro do ano findo, foi eleita e empossada a Nova Mesa que dirigirá os trabalhos daquele Legislativo Municipal, durante o exercício de 1970. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n. 2-70, do senhor Ferminio Baranovski, presidente da Câmara Municipal de Santa Izabel do Oeste, comunicando que foi eleita e empossada em data de 29 de dezembro do ano findo, a Nova Mesa Executiva, que dirigirá os trabalhos daquela Câmara, para o exercício de 1.970. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Sob o n. 29-70, do senhor Valter Grube, presidente da Câmara Municipal de Floresta, convidando a Presidência desta Casa, para assistir a Sessão Solene, que será realizada em data de 31 do mês em curso, às 10,00 horas, na qual será dado posse aos candidatos eleitos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Sob o n. 66-70, do senhor Dr. Tito Vieira de Andrade, presidente da Câmara Municipal de Barracão, comunicando que em data de 12 do mês em curso, foi eleita e empossada a Nova Mesa que dirigirá os trabalhos daquele Legislativo Municipal. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Do senhor cel. Mauro de Mattos Abranches, comunicando que em data de 8 do corrente, assumiu as funções de Delegado Regional da SUNAB neste Estado. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Do senhor Hélio José Gonçalves, superintendente da PARANATUR, convidando a Presidência desta Casa, para a cerimônia de inauguração do 1.º Camping do Paraná. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Sob o n. 7-70, do senhor Joaquim Gomes Ladeira, presidente da Associação Beneficente dos Moradores do Bairro da Boa Vista e Adjacências, comunicando que em data de 10 de janeiro do corrente ano, foi eleita a Nova Diretoria que regerá os destinos daquela Associação, para o biênio 1970-1971. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

REQUERIMENTOS:

— de autoria do sr. deputado Olívio Gabardo, solicitando seja retirado da Pauta — 2.ª Sessão — o Projeto de Lei n. 268-69, a fim de ser submetido à apreciação da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, nos termos do que dispõe o § 6.º, do Art. 87, do Regimento Interno.

Requerimento

Senhor Presidente:
Pelo transcurso do 4.º aniversário da administração Governo Paulo Pimentel, ocorrido a 31 de janeiro, requeremos, após ouvido o Plenário, um voto de regozijo pelo sentido positivo de sua administração traduzido em grandes obras em benefício do Paraná.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 1970:

(a) Antônio Lopes Júnior

Requerimento

Senhor Presidente:
O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o Plenário a justificação de sua falta na sessão dos dias 28 e 29 de janeiro de 1970, bem como do sr. deputado Armando Queiroz de Moraes, pelo fato de estarem representando a Assembleia Legislativa do Paraná na inauguração da Usina João de Mesquita Filho, conforme convênio feito pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica e constante do expediente da Sessão do dia 28 de janeiro de 1970.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 1970.

(a) Fuad Nacif

Requerimento

Senhor Presidente:
O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, Requer a consignação em Ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento ocorrido em data de ontem em nossa Capital, do senhor Avelino Lucchesi.

Requer, outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência à família enlutada.

Sala das sessões, em 30 de janeiro de 1970.

(a) Fabiano Braga Cortes

Requerimento

Senhor Presidente:
Requero à Mesa, ouvida a Casa, seja consignado na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo infestado desaparecimento do sr. Karlgeorg Tigges (Carlos Tigges) ocorrido no dia 18 de janeiro do corrente ano.

O extinto era pessoa grandemente relacionada nos meios comerciais e religiosos de nossa Capital, pois era Diretor-Fundador da Imobiliária Iguaçu e fervoroso membro da Igreja do Cristianismo Decidido em nossa Capital, onde era um dos seus mais dedicados líderes leigos.

Além disso, exerceu por muitos anos as funções de tesoureiro-secretário da Associação Cristã de Homens de Negócios em Curitiba.

Assim, uma vez aprovada a presente proposição, requiro dê-se conhecimento à família enlutada e à Igreja do Cristianismo Decidido.

Sala das Sessões, em 29 de janeiro de 1970.

(a) Igo Losso

Requerimento

Senhor Presidente:
O exercício de cargo eletivo, por vezes, nos oferece a oportunidade de constatação de fatos que se nos passarão desapercibidos, apesar da grandiosidade, da magnitude, que representam para o desenvolvimento do Es-

tado e do País. O intróito é oportuno para traduzir o entusiasmo, a magnífica impressão que nos domina, após a visita à Siderúrgica Guairá S.A., e suficiente para justificar a proposição de um voto de louvor e regozijo pelo edificante trabalho que seus diretores e funcionários estão a realizar, na evidência de que o pioneirismo no ramo siderúrgico em nosso Estado, deixou de representar experiência artificial, para constituir realidade vitoriosa. A Siderúrgica Guairá S.A., firma especializada na laminação e fundição de aço, localizada à rua Mato Grosso, na Vila Guairá, com início de atividades em 1.953, contando na atualidade com número de empregados superior a 400 (quatrocentos), com mais de 1.000 dependentes, recorrendo aos cofres públicos média mensal de NCR\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros novos) de ICM, e com um consumo de energia elétrica em média de NCR\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros novos) mensais, tem uma produção de 1.200 toneladas mensais de aço líquido, proporcionando com o emprego de dois fornos elétricos, com capacidade de quatro a oito toneladas por "corrida", com previsão de aumento produtivo em 1.970, para 1.500 toneladas mensais, forjando peças de aço fundido para ferrovias, tratores, automóveis, etc., além de laminados para fins mecânicos, arquitetônicos e decorativos. Com um capital inicial de NCR\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) em 1.953, hoje aumentado para NCR\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros novos), a Siderúrgica Guairá S.A. é uma verdadeira potência econômica a carrear riquezas para o Paraná, atingindo um rápido índice de projeção e consolidação, graças às eficientes administrações que a soberam conduzir à invejável posição atual, entre as quais com muita justiça e manifestações agradecidas, situamos a atual comandada pelo engenheiro Rubens Santos, eficientemente secundado pelo Diretor Administrativo-Financeiro, engenheiro Marins de Souza Santos, pelo Diretor de Produção, engenheiro Rudio Cruz Santos e pelo Diretor Técnico-Econômico, senhor Libério Martins. Pelas explanações declinadas e pelo funcionamento técnico que muito nos impressionou, o voto proposto, além de trazer ao conhecimento da Casa a existência em nossa Capital de uma indústria Siderúrgica que deve representar motivo de orgulho para todos os paranaenses e brasileiros, traduz as mais calorosas e merecidas manifestações a seus diretores e funcionários pelo magnífico exemplo de capacidade e confiança nos destinos gloriosos do Paraná e do Brasil.

Aprovado o requerimento, solicita o autor seja a decisão da Casa comunicada à Diretoria da Siderúrgica Guairá S.A., nas pessoas dos diretores nominados, a quem o signatário agradece a oportunidade da visita realizada às instalações da firma, ressalta o desvanecedor tratamento recebido e testemunha a grata surpresa diante da expansão de um pioneirismo que se transformou em obra gigantesca, a merecer figurar nas agendas de turismo do Estado.

Sala das Sessões, em 29 de janeiro de 1970.

(a) Ovídio Belich

Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve nos termos do Regimento Interno, requer, ouvido o Plenário a transcrição nos Anais da Casa, do discurso proferido pelo senhor professor Pedro Viriato Parizot de Souza, diretor presidente da COPEL no ato inaugural da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", em 29-1-1970.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 1970.

(a) Ivo Thomazoni

PROJETO DE LEI

Projeto de Lei n. 8-70

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Artigo 1.º — O Ginásio Estadual da sede do município de Cândido de Abreu, passa a denominar-se Ginásio Estadual "Arthur da Costa e Silva".

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as condições em contrário.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 1970.

(a) Ivo Thomazoni

JUSTIFICATIVA:

A população do progressista município de Cândido de Abreu sempre pretendeu homenagear o ilustre brasileiro mal, Arthur da Costa e Silva, ex-presidente da República, e se oferecendo a oportunidade, nada mais justo do que pretender denominar o atual Ginásio Estadual com o nome daquele que em vida soube lutar pela preservação dos costumes da probidade administrativa, desenvolvendo uma ação voltada para os interesses das comunidades interioranas.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra, para o Pequeno Expediente, ao sr. deputado Antônio Lopes Júnior.

O SR. ANTONIO LOPES JÚNIOR — Sr. Presidente, srs. Deputados. (tendo) — "Anteontem, a administração do Governador Paulo Pimentel completou o seu quarto aniversário. É motivo de satisfação para os paranaenses ao chegar, assim, a quatro anos de uma administração e completar o programa de obras e realizações. Satisfação, porque verifica-se que este Governo está sendo realmente positivo, fazendo o Paraná deslanchar em busca de seu progresso e antecipando o seu futuro.

As rodovias asfaltadas aumentam ano por ano, em quilômetros e em qualidade, enquanto a energia elétrica vai aumentando o seu potencial para iluminar as cidades e a zona rural e movimentar as indústrias. A agricultura e a pecuária assistidas, aumentam a sua produção. Prédios públicos se levantam em toda a parte. A educação e a saúde, presentes em todos os cantos do Paraná. Motivados por uma campanha cívica, procura-se aumentar o eleitorado paranaense.

Por tudo isto e pelo contentamento do povo, que se nota na Capital e no interior, queremos nos parabenizar com o sr. governador Paulo Pimentel e sua equipe, pelo transcurso do quarto aniversário de sua administração, pedindo a Deus que lhes dê saúde e forças para levar adiante o seu Governo com grandes realizações em benefício do nosso Estado e de sua gente.

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

com a presença de srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do sr. deputado Ivo Thomazoni, constante do Expediente. Necessita de apoio. — Apoiado. Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Pararemos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso já distribuído aos srs. Deputados:

Votação em 2ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 272-69, Mensagem Governamental n. 56-69, que objetiva transferir à Empresa Paranaense de Turismo "PARANATUR" os imóveis que especifica, de propriedade do Estado. — Parecer favorável da C.C.J. e C.F.

O SR. ERONDY SILVEIRO — (Pela ordem). Sr. Pres. depto. nós estamos encaminhando à consideração de V. Exa. e do Plenário, requerimento solicitando a retirada da mencionada Mensagem Governamental, por 5 sessões, a fim de que se possa concluir os estudos que estamos fazendo a respeito da preliminar levantada nesta Casa, pelo nobre deputado Alencar Furtado.

Nós, em princípio, não temos convicção de que esteja certa a tese arguida pelo nobre deputado Alencar Furtado, a bancada da ARENA nesta Casa tem maioria suficiente para aprovar a Mensagem, todavia, não é interesse nem do Governo e nem da bancada da ARENA, votar algo que deixe a menor dúvida não só no espírito da nobre, valorosa e volante bancada do MDB nesta Casa, como também do próprio povo paranaense.

Nestas condições, a retirada do Projeto nos proporcionará tempo a fim de que os estudos convenientemente, para, assim, podermos votar também conscientemente a matéria.

Assim sendo, rogo a V. Exa. que submeta a Plenário, o nosso requerimento. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — É encaminhado à Mesa, o seguinte requerimento: "Requerimento

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer a retirada por 5 (cinco) sessões do Projeto de Lei n. 272-69, constante da Ordem do Dia da hoje.

Sala das Sessões, em 2 de fevereiro de 1970.

(a) Erondy Silveiro

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento de autoria do sr. deputado Erondy Silveiro, que acaba de ser encaminhado à Mesa. — Aprovado. Consequentemente, o Projeto de Lei n. 272-69 sairá da Ordem do Dia por 5 (cinco) sessões.

Votação em 1ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 207-69, de autoria do Dep. Tello Vargas, que autoriza o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal de NCR\$ 178.000 à Sra. Olívia da Costa Lacerda, viúva do ex-Deputado Estadual Manoel Linhares de Lacerda. — Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — Aprovado.

Retirada Final — do Projeto de Lei n. 280-68, concedendo o Título de Cidadão Honorário do Paraná, ao Sr. Manoel Pettinelli, pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Paraná. — Aprovado.

3ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 399-68, de autoria do Dep. Erondy Silveiro, que declara de utilidade pública a Associação de Assistência ao Psicopata do Paraná. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado.

2ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 386-68, de autoria do Dep. Silvío Barros, que autoriza o Poder Executivo a doar uma ambulância pertencente à Secretaria de Saúde Pública, à Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Funcionários Públicos de Maringá — C.A.P.S.E.M.A., e dá outras providências. — Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.S.P., com Substitutivo Geral. — Aprovado.

1ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 237-69, de autoria do Dep. Jorge Sato, que declara de utilidade pública, o Clube Cultural e Recreativo "Divina Pastora", da Cidade de Ourizona. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado.

PROJETO DE LEI N. 237-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — É declarado de utilidade pública o Clube Cultural e Recreativo "Divina Pastora", da Cidade de Ourizona.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 23 de outubro de 1969.

(a) Jorge Sato

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARER AO PROJETO DE LEI N. 237-69

Propõe-se a declaração de utilidade pública para o Clube Cultural e Recreativo "Divina Pastora", da Cidade de Ourizona.

2. O processo legislativo se faz acompanhar dos estatutos e do exemplar do Diário Oficial que o publicou em resumo.

Não há ilegalidade a ser levantada, somos, por isso, pela aprovação.

Sala das Comissões, em 19 de novembro de 1.969.

(a) Emílio Carazzai — Presidente, Ivo Thomazoni — Relator, Silvío Barros, Paulo Foll, Haroldo Bianchi, Ovídio Franzoni.

1ª. Discussão — do Projeto de Lei n. 194 de autoria do Dep. Emílio Carazzai, que declara de utilidade pública, a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), com sede no Município de Cornélio Procopio. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado.

PROJETO DE LEI N. 194-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1.º — É declarada de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), com sede no Município de Cornélio Procopio.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de setembro de 1.969.

(a) Emílio Carazzai

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARER AO PROJETO DE LEI N. 194-69

A entidade que se pretende declarar de utilidade pública, através do Plano de Lei de autoria do nobre Deputado Emílio Humberto Carazzai, preenche os requisitos legais.

2. O Projeto vem articulando e justificado, em obediência ao que determina o Regimento Interno.

3. O dito Projeto não fere qualquer princípio de ordem constitucional e legal. Quanto à sua oportunidade, nada há a opor.

4. Por estas razões, somos pela sua aprovação.

E o parecer, s.m.j.

Sala das Comissões, em 19 de novembro de 1.969.

(a) Emílio Carazzai — Presidente, Abrahão Miguel — Relator, Silvío Barros, Ivo Thomazoni, Paulo Foll, Haroldo Bianchi e Ovídio Franzoni.

8) — 1.a DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 124-69, de autoria do Dep. Eurico Rosas, que dispõe sobre a denominação de próprios estaduais e dos entregues à administração do Estado. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado.

PROJETO DE LEI N.º 124-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — A denominação de próprios estaduais e dos entregues à guarda e administração do Estado, desde que por ele hajam de ser denominados, será objeto de lei aprovada pela Assembleia Legislativa.

Art. 2.º — Desde que se trate de pessoas, só poderão servir à denominação nomes de pessoas falecidas há mais de 6 (seis) meses.

Parágrafo Único — Excetuam-se quanto ao prazo, podendo ser objeto de denominação a qualquer tempo depois de falecidos:

I — O Presidente e o Vice-Presidente da República, os Senadores e Deputados, Governadores de Estado, e, quanto aos municípios em que hajam de ser objeto de denominação, os Prefeitos e Vereadores;

II — Os Chefes de Estado estrangeiro, os Chefes de Governo falecidos no exercício do cargo, os chefes de missão estrangeira no Brasil, desde que falecidos em território nacional;

III — Os cientistas, artistas e escritores de notório merecimento.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 30 de julho de 1969.

at — Eurico Rosas

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

FAVORECER

AO PROJETO DE LEI N.º 124-69

O objetivo do presente Projeto, cujo autor é o nobre Deputado Eurico Rosas, é submeter à prévia aprovação da Assembleia Legislativa, mediante lei, a denominação de próprios estaduais e dos entregues à guarda e administração do Estado. Veda a atribuição de nome de pessoas vivas aos mesmos.

2. Entendemos oportuna e conveniente a iniciativa do ilustre parlamentar, pois, como acentua em sua justificativa, "a denominação de próprios estaduais recai sobre nomes de pessoas vivas", na maioria das vezes, o que reduzida em "arma de persuasão política ou partidária".

Do ponto de vista legal e constitucional consideramos legítimo o plano de Lei ora em exame.

3. Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto. Sala das Comissões, em agosto de 1969.

aa) — Olivir Gabardo — Relator, Ovídio Franzoni, Luiz Renato Malucelli (vencido).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

VOTO

AO PROJETO DE LEI N.º 124-69

O presente Projeto, de autoria do nobre Deputado Eurico Batista Rosas, dispõe sobre a denominação de próprios estaduais e dos entregues à administração do Estado, vedando a atribuição de nome de pessoas vivas aos mesmos.

2. O parecer do ilustre relator, Deputado Olivir Gabardo, é favorável à aprovação do Projeto.

3. Convém ressaltar que o Excmo. Sr. Governador do Estado, através do Decreto n.º 16.868, de 14 de outubro último, já estabeleceu que é vedada atribuir nome de pessoas vivas a órgãos, entidades e obras públicas da administração direta e indireta do Estado, inclusive estabelecimentos oficiais de ensino, salvo quando se tratar de dispositivo expresso em lei.

4. Assim sendo, meu voto é também no sentido da aprovação do presente Projeto.

Sala das Comissões, em 19 de novembro de 1969.

aa) — Emílio Carrazzi, Abraão Miguel, Ivo Tomazoni, Sílvio Barros, Paulo Poli, Haroldo Bianchi e Ovídio Franzoni.

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Foad Nacil, constante do Expediente, solicitando a justificação de falta nas sessões do dia 28 e 29 de janeiro de 1970, bem como do sr. deputado Armando Queiroz, pelo fato de estarem representando a Assembleia Legislativa do Paraná, na inauguração da Usina Júlio de Mesquita Filho. — Será encaminhado ao sr. Secretário para os devidos fins.

Requerimento de autoria do sr. deputado Fabiano Braga Cortes, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do sr. Avelino Lucchesi. — Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Igo Losso, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do sr. Karlgeorg Tigges. — Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Ivo Tomazoni, constante do Expediente, solicitando a transcrição nos Anais da Casa, do discurso proferido pelo sr. prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, diretor presidente da COPEL, no ato inaugural da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho". — Em votação.

O SR. ERONDY SILVERIO — (Pela ordem). Sr. Presidente, desejo que fique constando em Ata que me absteve de votar este requerimento.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa tomará medidas para que a solicitação de V. Exa. seja anotada.

O SR. ARTHUR DE SOUZA — (Pela ordem). Sr. Presidente, entrei há pouco neste plenário e, devo confessar, não tomei conhecimento do teor do requerimento. Como, pelo Regimento Interno, me assiste o direito de solicitar novamente a leitura do requerimento, humildemente peço à Mesa que assim o faça.

O SR. PRESIDENTE — Atendendo a solicitação do sr. deputado Arthur de Souza, vou proceder, novamente, a leitura do requerimento. (Lê o requerimento).

O SR. PRESIDENTE — Em votação o requerimento. — Aprovado. (O artigo a ser transcrito acha-se contido no final desta Ata).

Requerimento de autoria do sr. deputado Olivir Belich, constante do Expediente, solicitando voto de louvor à Siderúrgica Guaíra S.A. — Em discussão.

O SR. ARTHUR DE SOUZA — Peço a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE — Fica adiada a discussão, na forma do art. 150 do Regimento Interno, isto é, o presente requerimento formulado pelo nobre deputado Arthur de Souza, a matéria será apreciada na sessão de amanhã.

Requerimento de autoria do sr. deputado Antônio Lopes Junior, constante do Expediente, solicitando voto de regozijo pelo transcurso do 1.º aniversário da administração Paulo Pimentel. — Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Olivir Gabardo, constante do Expediente, solicitando seja retirada da pauta — 2.a Sessão — o Projeto de Lei n.º 268-69. — Rejeitado.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para amanhã, terça-feira, dia 3, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 124-69;

2.a DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 207-69, 237-69, 194-69, 124-69;

1.a DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs 170-69, 268-69;

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 968.

Levanta-se a Sessão.

(Discurso do Diretor-Presidente da COPEL, Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, no ato inaugural da Usina Hidrelétrica "Júlio de Mesquita Filho", a 29.01.1970, cuja transcrição nos Anais foi aprovada na sessão do dia 2 de fevereiro de 1970, a requerimento do sr. Deputado Ivo Thomazoni)

Meus Senhores,

Para aqueles que acompanharam esta obra desde os primeiros passos, em função de direção ou de execução, o momento que estamos vivendo é verdadeiramente emocionante. Por isso, em primeiro lugar, recordo e homenageio todos os que, desbravando a floresta invia que ainda se entremostra por aqui, vieram, há cerca de quatro anos, realizar os primeiros estudos e modificações para a implantação desta usina.

Naquela época, o Paraná mantinha ainda viva a lembrança de uma fase de conquista, de pioneirismo, de grandezas e fracassos, de alegrias e frustrações, e não nos foi fácil nos estabelecermos aqui. A urgente e imperiosa necessidade de energia elétrica da vasta região ocidental do Paraná fazia com que cada município reivindicasse a sua usina, a obra em seu território, porque, assim, ela ficaria debaixo de olhos atentos contra as paralisações de execução e contra as mazelas e prevaricações que, há pouco mais de um lustro, haviam deixado um rastro de sombra a obscurecer as iniciativas.

Não se podia acreditar que, de um sistema de obras municipais, atendendo precariamente a meia dúzia de sedes urbanas, se pudesse desde logo saltar para uma obra regional, coerente, interligada ao sistema geral do Estado.

A verdade, porém, está na materializada nesta instalação que, embora modesta em comparação com outras que vêm sendo inauguradas no País, ou mesmo com outra que se encontra em vésperas de ser colocada em operação no Paraná, representa um atestado vivo do interesse do Governo do Estado — na administração operosa, honrada e esclarecida do Governador Paulo Pimentel —, em dotar esta região das condições de infra-estrutura compatíveis, com as necessidades de seu desenvolvimento harmônico com as demais regiões do Estado e do Brasil.

Há três anos subscreviamos os contratos principais referentes a obras civis e equipamentos. Um deles foi assinado aqui mesmo, sobre a derrubada ainda fumegante da mata virgem, por ocasião da primeira visita de nosso Governador. E esta é a quinta vez que Sua Excelência vem a este local.

Digo isto para mostrar como uma equipe, unida em torno de um governo, pode realizar um trabalho de tal envergadura em tão reduzido prazo — prazo esse essencial não apenas porque coloca a serviço do povo, em época certa, um instrumento de progresso fundamental, como porque reduz custos e, assim, assegura tarifas mais consentâneas com os estímulos procurados para o desenvolvimento da atividade produtiva e social. Digo-o, também, para mostrar como um dirigente, buscando a realização de seus programas de Governo — hauridos, inspirados e estruturados através de memoráveis campanhas de ação democrática e diálogo com a opinião pública — compromete-se e se engaja até vê-los realizados, apoiado num dever de consciência que a sua sensibilidade não permite ignorar em nenhum momento.

Meus Senhores: uma lista de empreiteiros e fornecedores foi há pouco distribuída aos que nos deram a honra e a alegria de vir compartilhar deste momento. Era necessário que a opinião pública do Paraná, no que tem de representativo e aqui está presente, ficasse informada sobre as organizações que cooperaram para a execução desta obra. A essas organizações nossos melhores agradecimentos pela colaboração que nos deram, especialmente nas ocasiões difíceis para a vida da indústria nacional, atravessadas e superadas nestes últimos anos.

Desejo realçar, também, nesta oportunidade, o trabalho daqueles que ficaram no anonimato: do milhar de trabalhadores que moutejaram dia e noite, sob a inclemência de um sol às vezes abrasador, perfurando a rocha, dirigindo máquinas e caminhões, paleando a terra ou cubando escavações, dobrando ferragens ou colocando concreto; dos engenheiros e seus auxiliares imediatos que, ininterruptamente, permaneceram em seus postos, decidindo e determinando providências, coordenando os serviços; dos montadores e do pessoal da fiscalização que, num trabalho de precisão micrométrica, não viam momentos de descanso para interromper a sua atividade; do pessoal da sede da COPEL que assegurou o perfeito desempenho da estrutura de apoio da atividade de campo. A todos, tanto os que trabalharam para a COPEL, consignamos a nossa mais grata homenagem no presente instante.

Por outro lado, impõe-se-me assinalar que este momento teria sido seguramente postergado, se não tivéssemos tido à frente dos trabalhos um engenheiro da envergadura de Arturo Andreoli, nosso Diretor-Técnico. Foram o entusiasmo, a competência e a dedicação que lhe são próprios, a par de sua inata capacidade de liderança, que asseguraram a vivência, agora, deste momento feliz.

No conjunto das organizações que cooperaram financeiramente para a

consecução de nossos objetivos desejamos realçar a ação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, a qual se estendeu da fase dos estudos até a concessão do financiamento e subseqüente fiscalização do trabalho. Os nossos agradecimentos a essa grande organização do Governo Federal, pelo auxílio prestado em todas as fases.

Esta obra representa outro passo enorme dado para a conquista de mais uma etapa histórica da população desta área; refiro-me à nova tecnologia que se lhe vai tornar acessível e utilizável. Este problema — o maior do homem do interior do Brasil — começa a ser vencido também, por aqui, com a estruturação em bases mais sólidas do meio habitacional e social, mediante adequada disponibilidade de transportes, energia e comunicações, permitindo um novo salto no processo educativo geral e, em particular, da infância e da juventude.

Tudo isto está verdadeiramente invadindo o interior do Paraná graças a uma incessante atividade de governo, que só se tornou possível em virtude dos princípios de ação estabelecidos pela Revolução de 1964.

A conclusão da usina da foz do rio Chopim coloca um marco no curso da história do Paraná. Não se poderia caracterizá-lo de modo mais significativo do que se lhe atribuindo o nome de um dos homens mais ilustres deste País. Com efeito, a atividade de João de Mesquita Filho, no plano espiritual, assemelha-se à ação de uma usina de luz e força no plano material. Em vida, esse homem iluminou as consciências dos brasileiros; morto, a usina que leva seu nome concorrerá para iluminar a existência dos homens, permitindo-lhes, mediante uma atividade cultural, social política ou econômica mais intensa, manter viva a consciência que éle, esse homem extraordinário, ajudou a forjar e conservar atenta e incorruptível por meio século.

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Ata da 255.ª Sessão Ordinária (Convocação Extraordinária)

Realizada em 3 de Fevereiro de 1970

Presidência do sr. deputado Armando Queiroz, secretariada pelos srs. deputados Jorge Sato e Alencar Furtado.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Armando Queiroz, Túlio Vargas, Olavo Ferreira, Jorge Sato, Alencar Furtado, Igo Losso, Abraão Miguel, Agnaldo Pereira Lima Amadeu Puppi, Antônio Lopes Júnior, Arthur de Souza, David Federmann, Emílio Carrazzi, Ernesto Moro, Erondy Silvério, Eurico Rosas, Fabiano Braga Cortes, Fúad Nadi, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Ivo Tomazoni, João Mansur, Leopoldo Jacomel, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olívio Belich, Olívio Gabardo, Ovídio Franzoni, Pinto Dias, Roberto Galvani e Seme Scalf (32); achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, Paulo Camargo, Paulo Poli, Roberto Wypych, Sílvio Barros e Lauro Soares (6).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

OFÍCIOS:

— Do senhor Gilberto Campos Alvarenga, presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários, comunicando que em Sessão do XXI Congresso Estadual dos Estudantes Secundários, realizado em Foz de Iguaçu, de 7 a 11 do mês próximo passado, após a reforma da Constituição daquela entidade e sua adaptação à lei vigente, foi eleita e empossada a Diretoria Executiva e a Comissão Executiva do Conselho Estadual, que regerão os destinos daquela União, na gestão 1970/1971. — Ao conhecimento da Casa. Agradeça-se.

— Do senhor Carlos Eduardo Maia, 1.º vice-presidente da Liga de Defesa Contra a Tuberculose, prestando informações a requerimento do senhor deputado Luiz Renato Malucelli. — Ao conhecimento do sr. Deputado interessado.

— Do senhor José Segán, presidente da Sociedade Morgenau, convidando a Presidência desta Casa, para participar das festividades comemorativas ao 52.º Aniversário de Fundação daquela Sociedade. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Sob n.º 5-79, do senhor Edgard A. da Silva, presidente da Sociedade Beneficente e Protetora dos Operários, convidando a Presidência deste Poder, para participar dos festejos comemorativos ao transcurso dos 67.º Aniversário de Fundação daquela Sociedade. — A conhecimento do sr. Presidente.

— Do senhor Oswaldo Conceição, encaminhando cópia de memorial dos agricultores de Barbosa Ferraz e adjacências, enviado ao excelentíssimo senhor Presidente da República. — Ao conhecimento da Casa.

— Do senhor Prefeito Municipal de Antonina, convidando a Presidência esta Casa, para as solenidades de inauguração do novo sistema de abastecimento de água da cidade de Londrina. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Da Companhia de Saneamento do Paraná — SANEPAR, convidando a Presidência deste Poder, para participar das solenidades relativas à inauguração do sistema de abastecimento de água da cidade de Fênix. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Do senhor Carlos Frederico Marés de Souza, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná, convidando a Presidência desta Casa, para participar da inauguração do prédio de Agência de Apucarana. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

— Do senhor Claudio Belz, convidando a Presidência deste Poder, para as solenidades de abertura do II Congresso Sul Americano da Juventude Adventista. — Ao conhecimento da Presidência.

— Do Camping Clube do Brasil e seu Departamento do Paraná Motel Naipe, convidando a Presidência desta Casa, para as solenidades de inauguração da primeira unidade de Camping do Estado do Paraná. — Ao conhecimento da Presidência.

— Da Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE, convidando a Presidência deste Poder, para a solenidade inaugural das novas instalações de sua Agência em Curitiba. — Ao conhecimento da Presidência.

REQUERIMENTOS:

— de autoria do sr. deputado Eurico Rosas, solicitando a retirada da Ordem do Dia, por 5 (cinco) Sessões, do Projeto de Lei n.º 124-69.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer seja consignado em Ata Voto de Pesar pelo falecimento, em data de ontem, do pacifista e matemático Beltrand Russel, que, a exemplo de Grandi, dedicou toda a sua existência à causa da paz na humanidade.

Também filósofo e escritor, Russel legou ao mundo uma vasta obra, composta de mais de quarenta livros, sendo detentor, inclusive, do Prêmio Nobel de Literatura.

O desaparecimento de Russel, aos 97 anos de idade, constitui perda irreparável para a humanidade, e, por isso mesmo, esta Assembleia Legislativa, como se verificará no mundo inteiro, deve render seu preito de homenagem àquele que se notabilizou pela intransigência em favor da paz entre todos os homens e esgrimou com as armas de sua cultura contra o obscurantismo e todas as formas de radicalismo.

Sala das Sessões, em 3 de fevereiro de 1970.

(a) Jorge Sato

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a leitura do Expediente.

Encontra-se em visita a este Plenário, o sr. deputado federal Antônio Anibelli. Esta Presidência manifesta toda sua honra e prazer em recebê-lo.

Não há oradores inscritos. Está livre a palavra. (Pausa). Não havendo quem dela queira fazer uso, declaro encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 32 srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme boletim avulso já distribuído aos srs. Deputados.

— REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 184-69, dando nova redação ao item V, do artigo 126, da Lei n.º 5.871, de 6 de novembro de 1968. — Aprovado.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 184-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — O item V, do Artigo 126, da Lei n.º 5.871, de 6.11.68, passa a ter a seguinte redação:

"Exercício de função ou missão do Governo ou de administração em qualquer parte do território estadual, por nomeação do Chefe do Poder Executivo ou por designação do Secretário de Educação Cultural".

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 26 de novembro de 1969.

aa) — Ivo Tomazoni — Presidente, Olívio Gabardo — Relator e Fabiano Braga Cortes.

— 2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 207-69, de autoria do Dep. Túlio Vargas, que autoriza o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal de R\$ 178,00 à Sra. Olívia da Costa Lacerda, viúva do ex-Deputado Estadual Manoel Linhares de Lacerda. — Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F. — Aprovado artigo por artigo.

— 2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 237-69, de autoria do Dep. Jorge Sato, que declara de utilidade pública, o Clube Cultural e Recreativo "Divina Pastora", da Cidade de Ourizona. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado artigo por artigo.

— 2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 194-69, de autoria do Dep. Emílio Carazzi, que declara de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), com sede no Município de Cornélio Procopio. — Parecer favorável da C.C.J. — Aprovado artigo por artigo.

2.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 124-69, de autoria do Dep. Eurico Rosas, que dispõe sobre a denominação de próprios estaduais e dos entregues à administração do Estado. — Parecer favorável da C.C.J. — Sobre o Projeto há um requerimento do autor do sr. deputado Eurico Rosas, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 5 (cinco) Sessões. Em votação o requerimento. — Aprovado. O Projeto será retirado da Ordem do Dia por 5 Sessões.

— 1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 170-69, de autoria do Dep. Pinto Dias, que declara de utilidade pública o "Lar Escola Adalberto do Valle Feitoza", com sede na localidade de Praia de Leste, no Município de Paranaguá. — Parecer favorável da C.C.J., com SUBSTITUTIVO GERAL. — Aprovado.

PROJETO DE LEI N.º 170-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública o "Lar Escola Adalberto do Valle Feitoza", com sede na localidade de Praia de Leste, Município de Paranaguá.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 3 de novembro de 1969.

a) — Pinto Dias

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

AO PROJETO DE LEI N.º 170-69-

Através do Projeto de Lei ora sob exame desta douta Comissão, o nobre Deputado Benedito Pinto Dias propõe a declaração de utilidade pública ao "Lar Escola Adalberto do Valle Feitoza", com sede na localidade de Praia de Leste, no Município de Paranaguá.

2. Os objetivos da Entidade recomendam, por si só, a outorga do reconhecimento pelo Poder Público. Além do aspecto meramente autorizatório, a proposta atende também às normas ditadas pelo Regimento Interno e aos dispositivos da Lei n.º 91, de 28 de agosto de 1935.

3. O nosso parecer, portanto, é pela Aprovação do Projeto, porém na forma do Substitutivo Geral Incluso, que atende uma melhor técnica legislativa.

É o parecer

Sala das Comissões, em 19 de novembro de 1969.

aa) — Emílio Carazzai — Presidente, Abrahão Miguel — Relator, Sílvio Barros, Paulo Poli, Haroldo Bianchi, Ovídio Franzoni e Ivo Tomazoni.

SUBSTITUTIVO GERAL

AO PROJETO DE LEI N.º 170/69

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a declarar de utilidade pública o Lar Escola "Adalberto do Valle Feitoza", com sede na localidade de Praia de Leste, no Município de Paranaguá.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

aa) Emílio Carazzai — Presidente, Abrahão Miguel — Relator.

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 268/69, de autoria do Dep. Francisco Escorsin, que autoriza o D.E.R. a aceitar títulos de crédito até o limite de NCr\$ 220.000.000,00 a partir de 1.º-1-70, no exercício de 1970, com vencimentos não superior a 10 (dez) meses, e dá outras providências. — Pareceres favoráveis da C.C.J. e C.F., com EMENDAS. — Aprovado.

PROJETO DE LEI N.º 268/69

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Departamento de Estradas de Rodagem autorizado a aceitar, a partir de 1.º de janeiro de 1970, quaisquer títulos de crédito, no exercício de 1970, até o limite de NCr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros novos), com vencimento não superior a 10 (dez) meses contados a partir da data da medição dos serviços.

Parágrafo Único — A despesa do aceite dos títulos de crédito referido neste artigo, relativa à execução do Programa Básico de Obras Rodoviárias do Estado, será empenhada na data do aceite à conta dos Orçamentos Próprios do Departamento de Estradas de Rodagem.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20 de novembro de 1969.

a) — Francisco Escorsin

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

AO PROJETO DE LEI N.º 268/69

Objetiva o presente Projeto de Lei dotar o Poder Executivo de autorização legal para o aceite de títulos de crédito, decorrentes de execução de obras rodoviárias do plano que traçou e realizou.

2. Não é propriamente uma operação de crédito, que importaria em maiores indagações. A essa conclusão se chegou, depois de estudos realizados sob o ponto de vista técnico contábil, que completa hesse sentido a análise legal e constitucional.

3. Em vários exercícios anteriores desde a Lei n.º 5.343, de 1966, já se tem usado de autorização idêntica.

4. O DER ao assumir obrigações nos contratos de empreitada, o faz com prazo de notificação nas faturas de serviço. Tais atos contratuais são registrados no Tribunal de Contas em cumprimento a dispositivo constitucional.

5. A despesa com o aceite de títulos de crédito, ou a obrigação do aceite dos títulos de crédito se enquadram perfeitamente nas previsões orçamentárias do DER, que são anuais e formuladas com base nos compromissos referentes à contratação de obras.

6. Não há dêsse modo, dispositivo constitucional ou legal, que vede tal procedimento.

7. O orçamento próprio do DER, prevê, na parte de despesas destinada a obras públicas, importância mais que suficiente para aquelas obrigações. Enquanto isso, a importância de duzentos e vinte milhões de cruzeiros novos encontra amparo no Orçamento da Receita, nos seguintes itens para o exercício de 1970:

Auxílio p/a obras públicas — Lei n.º 6042, de 19-11-69	192.185.000
Cota parte do imposto único sobre combustíveis e lubrificantes	30.100.000
Indenizações e restituições	25.000.000

NCr\$ 247.285.000

Sendo, portanto, a referida importância superior ao solicitado, é de se aprovar. Por outro lado, a emenda apresentada pelo Dep. Roberto Galvani, tem procedência, tendo-se em vista, o possível aumento de 60 dias, no prazo de vencimento e revigoramento do art. 1.º da Lei n.º 5.924, de 18 de abril de 1969, para utilização do saldo existente, motivo, porque somos pela aprovação do Projeto com a Emenda Substitutiva, que fica valendo, com o acréscimo apenas do artigo 2.º do Projeto original que se incorpora à emenda, também com o art. 2.º.

Nada há, pois, que impeça a aprovação.

Sala das Comissões, em 27 de janeiro de 1970.

aa) — Sílvio Barros — Presidente, Antônio Lopes Júnior — Relator, Haroldo Bianchi, Roberto Galvani, Ivo Tomazoni, Ovídio Franzoni e Olivir Cabralde.

EMENDA

AO PROJETO DE LEI N.º 268/69

O Art. 1.º passa a ter a seguinte redação, acrescido de mais um parágrafo: "Art. 1.º — Fica o Departamento de Estradas de Rodagem autorizado a aceitar quaisquer títulos de crédito, até o limite de NCr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros novos), com vencimentos até 12 (doze) meses a contar da data das respectivas medições e destinado à execução do Programa Básico de Obras Rodoviárias.

§ 1.º — Fica revigorado o art. 1.º da Lei n.º 5.924, de 18 de abril de 1969, para utilização do saldo concernente à autorização dela constante.

§ 2.º — A despesa decorrente da autorização contida nesta Lei, será empenhada à conta dos orçamentos próprios do Departamento de Estradas de Rodagem para atender o pagamento dos duplicatas a data dos seus vencimentos.

a) Roberto Galvani

COMISSÃO DE FINANÇAS

PARECER

AO PROJETO DE LEI N.º 268/69

Objetiva o Plano de Lei do nobre Deputado Francisco Escorsin, autorizar o DER a aceitar a partir de 1.º-1-70, Títulos de Crédito, até o limite de NCr\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros novos), no exercício de 1970.

2. O Projeto de Lei está devidamente instruído e não conflita em qualquer dispositivo de ordem financeira, razão pela qual nosso parecer é pela sua aprovação, nos termos da Emenda do nobre Deputado Roberto Galvani.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 28 de janeiro de 1969.

aa) — Leopoldo Jacomel — Presidente, Eneasio Moro — Relator, Roberto Galvani, Haroldo Bianchi e Ivo Tomazoni

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 9/68, Ofício n.º 5/67, da Câmara Municipal de Ivaiporã, encaminhando cópia de requerimento do Vereador João Maria Rocha, no qual solicita apoio desta Casa ao referido expediente. — Parecer CONTRÁRIO da C.C.J. — Em discussão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER

A PROPOSIÇÃO N.º 9/68

A proposta do Ilustre Vereador João Maria Rocha, apresentada na Câmara Municipal de Ivaiporã, em 22 de novembro de 1967, perdeu a sua oportunidade com o advento de nova legislação que fixa o número de cadeiras nos Legislativos Municipais.

2. O nosso parecer, portanto, salvo melhor entendimento, é pela rejeição da Proposição em exame.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 19 de novembro de 1969.

aa) — Emílio Carazzai — Presidente, assinatura ilegível — Relator, Paulo Poli, Sílvio Barros, Ovídio Franzoni, Ivo Tomazoni e Haroldo Bianchi.

O SR. ERONDY SILVERIO — (Pela ordem) Sr. Presidente indagaria da Mesa se está em votação o parecer ou o projeto.

O SR. PRESIDENTE — Está em discussão o parecer, que é contrário. Os srs. Deputados que aprovam o parecer, queiram levantar-se. — Aprova-

do o parecer. O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Jorge Sato, constante do Expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do pacifista e matemático Beltrand Russel. — Aprovado.

Requerimento de autoria do sr. deputado Olívio Belich, constante da sessão anterior, solicitando voto de louvor à Siderúrgica Guaira S.A., que teve a sua discussão e votação adiada, em virtude de solicitação do sr. deputado Arthur de Souza. — Em discussão.

O SR. ARTHUR DE SOUZA — (Para discutir) Sr. Presidente, srs. Deputados. Solicitamos a palavra para discutir o requerimento do sr. deputado Olívio Belich porquanto conhecemos, de perto, a Siderúrgica Guaira S.A. desde os seus primeiros passos como indústria.

Sabemos do esforço de seus criadores, do trabalho ingente para que aquela indústria chegasse a ser a potência que hoje é. O trabalho desenvolvido em nosso Estado é de molde a orgulhar os paranaenses.

Gostariamos mesmo de convidar nossos pares para que visitassem a Siderúrgica Guaira S.A. que fica situada no Portão, pois que impressiona. A visita dos srs. Deputados seria um incentivo aos operários que lá labutam.

O trabalho da fundição afeiçoado e faz com que todos aqueles que apreciam o momento da corrida do ferro se sintam impressionados, porque é um espetáculo extraordinário, e faz com que todos os paranaenses se sintam orgulhosos por ter uma indústria pesada como é a Siderúrgica Guaira S.A.

Os nossos cumprimentos aos seus fundadores, a sua diretoria e mormente a todos os seus operários.

Congratulamo-nos com o requerimento do sr. deputado Olívio Belich e temos certeza que esta Casa também o faz jubilosamente quando votar o que foi aqui requerido. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão o requerimento de autoria do sr. deputado Olívio Belich. Encerrada a discussão. Aprovado.

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 3. quarta-feira, à Hora Regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA: —

REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 154/69;

3a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs: 207/69, 237/69, 194/69;

2a. DISCUSSÃO — dos Projetos de Lei n.ºs: 170/69, 268/69;

1a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º: 276/69;

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º: 573/67.

Levanta-se a sessão.